



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
 Dezembro(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

INGRESSOS			DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		9.196.769,61	7.787.841,10	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		13.909.639,05	13.452.825,55
<u>ORDINÁRIO</u>		350,13	2.145,35	<u>ORDINÁRIO</u>		4.914.107,52	9.174.888,28
<u>VINCULADO</u>		9.196.419,48	7.785.695,75	<u>VINCULADO</u>		8.995.531,53	4.277.937,27
RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL		228,25	35.000,00	RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL		97.528,02	432.421,53
RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE		9.196.191,23	7.750.695,75	RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE		8.898.003,51	3.845.515,74
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		4.544.152,54	4.356.900,04	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		262.552,40	7.485,28
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		4.544.152,54	4.356.900,04	<u>TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PARA A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</u>		262.552,40	7.485,28
REPASSE RECEBIDO		4.544.152,54	4.356.900,04	REPASSE CONCEDIDO		262.552,40	7.485,28
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		2.501.880,87	3.615.379,90	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS		2.108.528,32	2.169.849,90
<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>		1.417.626,65	2.296.801,68	<u>PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR</u>		1.167.848,36	676.289,47
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		1.417.626,65	2.296.801,68	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS		0,00	3.000,00
<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		1.063.935,22	1.285.344,81	RP PROCESSADOS PAGOS		1.167.848,36	673.289,47
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		509.541,54	580.624,74	<u>DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS</u>		912.964,30	1.429.301,88
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		225.145,82	351.795,42	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		385.550,60	596.963,73
ISS		14.187,90	11.877,29	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		192.248,83	490.455,49
OUTROS CONSIGNATÁRIOS		700,00	0,00	ISS		9.195,65	11.134,36
OUTROS VALORES RESTITUIVEIS		0,00	1.821,40	OUTROS CONSIGNATÁRIOS		700,00	0,00
PENSÃO ALIMENTÍCIA		18.971,60	18.898,73	OUTROS VALORES RESTITUIVEIS		0,00	1.821,40
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		286.910,19	300.973,11	PENSÃO ALIMENTÍCIA		18.721,60	19.148,73
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		8.478,17	19.354,12	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		296.639,27	292.785,29
<u>OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>		20.319,00	33.233,41	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		9.908,35	16.992,94
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO		14.401,10	27.713,46	<u>OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</u>		27.715,66	64.258,55
FAMÍLIA PAGO				CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO		20.319,03	34.507,13
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO		5.917,90	5.519,95	FAMÍLIA PAGO			
MATERNIDADE PAGO				CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO		7.396,63	29.751,42
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR		754.818,49	624.858,18	MATERNIDADE PAGO			
<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		754.818,49	624.858,18	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE		716.901,74	754.818,49
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA		18.197,17	0,00	<u>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>		716.901,74	754.818,49
CONTA ÚNICA		736.621,32	624.858,18	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA		28.723,24	18.197,17
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00	CAIXA		0,00	0,00
TOTAL		16.997.621,51	16.384.979,22	CONTA ÚNICA		688.178,50	736.621,32
				DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		0,00	0,00
				TOTAL		16.997.621,51	16.384.979,22

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO
Dezembro(31/12/2019)

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício de 2019



2 de 2

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior

Documento Assinado Digitalmente por: MOABE GLEIDSON FRANCISCO BARBOSA, MARIA DAS GRACAS DE ARRUDA SILVA, ALLEN WALDIR RAN
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: efb9af51-1230-47d8-9313-dc8dbb6715d7

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

B) QUADRO ANEXO

Dezembro(31/12/2019)

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Exercício de 2019

1 de 1

B) QUADRO ANEXO

ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL			EXERCÍCIO ANTERIOR		
	Receita Orçamentária	Deduções da Receita	Saldo (f=d-e)	Receita Orçamentária	Deduções da Receita	Saldo (f=d-e)
0 ORDINÁRIO	350,13	0,00	350,13	2.145,35	0,00	2.145,35
1 VINCULADO	9.196.419,48	0,00	9.196.419,48	7.785.695,75	0,00	7.785.695,75
AS RECURSOS VINCULADOS À ASSISTÊNCIA SOCIAL	228,25	0,00	228,25	35.000,00	0,00	35.000,00
SD RECURSOS VINCULADOS À SAÚDE	9.196.191,23	0,00	9.196.191,23	7.750.695,75	0,00	7.750.695,75
TOTAL	9.196.769,61	0,00	9.196.769,61	7.787.841,10	0,00	7.787.841,10





NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE LAGOA DE ITAENGA (FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LAGOA DE ITAENGA)

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal de Saúde surgiu inscrita sobre o CNPJ 11.464.118/0001-97, estando atualmente localizada na Rua 21 de Abril, 01, Centro de Lagoa de Itaenga, representando entidade máxima na administração pública no referido município, sendo a sede do poder executivo.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/>.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde de Lagoa de Itaenga integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Lagoa de Itaenga e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo de Saúde, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Da lei nº 719/2018 de 23/11/2018, que dispõe sobre a 1ª Revisão do Plano Plurianual para o ano 2018/2021.

Lei 716/2018 de 13/09/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;

Lei 718/2018 de 23/11/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Lagoa de Itaenga para o exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal <http://www.itaenga.pe.gov.br/>

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Considerando o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Créditos a Curto Prazo

Créditos são valores a receber integrantes do ativo, que são reconhecidos como resultado da confirmação das características essenciais para reconhecimento como ativo. No contexto, são oriundos de tributos a receber (reconhecidos no momento do lançamento fiscal).



Perdas Estimadas de Créditos a Curto e Longo Prazo

Considerando que é inerente aos créditos algum risco de não recebimento, NBCASP 16.10 prevê que as perdas referentes a esses riscos sejam estimadas e reconhecidas em conta de ajuste, a qual deve ter seu saldo reduzido ou anulado quando deixarem de existir os motivos que deram causa à sua constituição. Porém, apresentou grau de dificuldade de recebimento e seu histórico de recebimento de créditos apontou que, em média, para a arrecadação de Impostos e Taxas e a Dívida Ativa inscrita, 25% dos valores reconhecidos no ativo são posteriormente recebidos sem a necessidade de procedimentos adicionais de cobranças. Portanto, permiti concluir que o risco de não recebimento de seus créditos é de apenas 75%, durante os três últimos anos.

Dívida Ativa - Curto e Longo Prazos

A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante a metodologia sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, que prevê que o montante a ser registrado em curto prazo seja estimado pelo dobro da média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios. O longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa.

Dívida Ativa - Ajuste a Valor Recuperável

Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, utilizou-se no ajuste a valor recuperável a técnica sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, baseada no histórico de recebimentos passados.

Ativo Imobilizado

A Ativo Imobilizado é avaliada inicialmente segundo seu custo de aquisição, estando em processo de reavaliação de seus itens.

Depreciação, Amortização e Exaustão

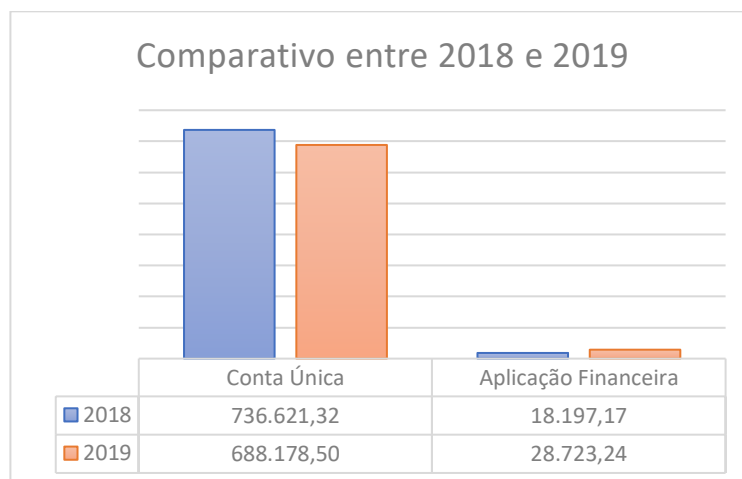
Os ativos imobilizados adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2014 foram depreciados de acordo com o MCASP, o método de depreciação refletiu o padrão em que os benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços do ativo devem ser consumidos pela entidade. Vários métodos de depreciação podem ser utilizados para alocar de forma sistemática o valor depreciável de um ativo ao longo de sua vida útil, não sendo exigido que todos os bens sejam avaliados pelo o mesmo método, portando o método utilizado foi de cotas constantes, que se utiliza de taxas de depreciação durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere. Os bens adquiridos anteriormente à data base de início da depreciação somente terão iniciada a depreciação/amortização/exaustão quando forem reavaliados.

Estoques

Estoques são ativos sob forma de materiais ou suprimento a serem consumidos no processo de produção ou empregados na prestação e serviços e, ainda, os mantidos para venda ou distribuição no curso normal das operações do município. No reconhecimento inicial, os estoques são mensurados ou



valores em não conformidade são registrados em relatório próprio para ajuste em momento oportuno. O saldo das disponibilidades financeiras deixadas em 31/12/2019 somam R\$ 716.901,74. O valor disponível apresentou redução de R\$ 37.916,75 em relação ao exercício de 2018 que foi de R\$ 754.818,49. Veja no gráfico sua composição:



DISPONIBILIDADE DE CAIXA DETALHADA

Entidades	Recursos Próprios	Recursos Vinculados
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	-116.499,14	833.400,88
TOTAL	-116.499,14	833.400,88

Nota 02 - DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO: Compreende Depósitos Restituíveis, Valores Vinculados, e Outros Créditos a receber, com a seguinte disposição:

Crédito a Curto Prazo	Valor
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	R\$ 61.797,39
Total de Créditos a Curto Prazo	R\$ 61.797,39

ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.021.338,72	4.266.719,17
IMOBILIZADO (NOTA 03)	5.021.338,72	4.266.719,17
BENS MÓVEIS	3.199.509,36	2.653.009,46
VEÍCULOS	P 912.190,00	485.490,00
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 107.195,90	105.155,90
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 523.475,36	450.705,36
DEMAIS BENS MÓVEIS	P 1.656.648,10	1.611.658,20
BENS IMÓVEIS	1.821.829,36	1.613.709,71
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P 1.644.755,72	1.613.709,71
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P 177.073,64	0,00
TOTAL	5.800.037,85	5.075.971,99



Nota 03 – IMOBILIZADO: Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços.

O Conselho Federal de Contabilidade estabeleceu critérios e procedimentos para o registro contábil de depreciação no setor público, com adoção de forma obrigatória para os fatos ocorridos a partir de janeiro de 2010, conforme disposto na Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.9.

No exercício de 2019 o setor de patrimônio da Prefeitura cursa um levantamento de todos os bens móveis e imóveis do município, seu cadastro cartográfico e posterior registro no sistema integrado de contabilidade, que trará os valores reais ao Balanço. Diante do grande volume de bens móveis e imóveis a serem reavaliados e com base na NBC T 19.6, não foi possível concluir a reavaliação de todos os bens da mesma conta, sendo que esse registro será feito ao término da reavaliação.

Conta	Valor
Bens Móveis	R\$ 3.199.509,36
Bens Imóveis	R\$ 1.821.829,36
Total do Imobilizado	R\$ 5.021.338,72

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
PASSIVO CIRCULANTE (NOTA 04)		4.793.547,89	4.426.873,09
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS		2.278.843,27	1.881.521,03
PESSOAL A PAGAR (NOTA 05)		306.251,97	392.207,40
PESSOAL A PAGAR	F	306.251,97	392.207,40
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR (NOTA 06)		1.972.591,30	1.489.313,63
CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	F	932.394,46	690.321,55
OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	F	1.040.196,84	798.992,08
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO (NOTA 07)		243.049,31	424.667,67
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO		243.049,31	424.667,67
FORNECEDORES NACIONAIS	F	242.834,91	422.366,17
CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	F	214,40	2.301,50
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO (NOTA 08)		2.271.655,31	2.120.684,39
VALORES RESTITUÍVEIS		2.271.655,31	2.120.684,39
CONSIGNAÇÕES	F	2.269.872,58	2.118.901,66
OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	F	1.782,73	1.782,73
TOTAL PASSIVO		4.793.547,89	4.426.873,09



PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 09)		1.006.489,96	649.098,90
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL		0,00	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL		0,00	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL		0,00	0,00
RESULTADOS ACUMULADOS		1.006.489,96	649.098,90
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		1.006.489,96	649.098,90
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P	357.391,06	930.662,66
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P	649.098,90	-281.563,76
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.006.489,96	649.098,90

Nota 09 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO: O resultado acumulado no exercício foi superavitário de R\$ 1.006.489,96, sendo do exercício um superavitário no valor de R\$ 357.391,06, Resultados de exercícios anteriores superavitário no valor de R\$ 649.098,90, esses resultados foram fortemente influenciados pelos ajustes de adequação da contabilidade aos moldes internacionais. Como relevante podemos citar as provisões de perdas com Dívida Ativa, bem como depreciações e registro de despesas por competência como 13º salário, férias, etc.

Nota 13 - QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

O quadro de Superávit/Déficit Financeiro corresponde ao valor que poderá ser usado para complementar as despesas por superávit financeiro do exercício anterior, conforme previsto no inciso § 1º, Art. 43 da Lei Federal nº 4.320/1964. A informação é apresentada por recurso vinculado.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.



3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

Nada a registrar quanto a este balanço.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

MARIA DAS GRAÇAS DE ARRUDA SILVA
Prefeita Municipal

Moabe Gleidson Francisco Barbosa
Responsável pelo Controle Interno

Allen Waldir Ramos Ferreira
Contador CRC PE nº 023266/O-4